



PESQUISA

THE INTELLECTUAL PRODUCTION OF ADMINISTRATION/MANAGEMENT OF NURSING IN PERIODS OF BRAZILIAN INTERNATIONAL CLASSIFICATION. EEAP/UNIRIO - 2008

A PRODUÇÃO INTELECTUAL DA ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS PERÍODOS BRASILEIROS DE CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL. EEAP/UNIRIO - 2008

LA PRODUCCIÓN INTELECTUAL DE LA ADMINISTRACIÓN/GESTIÓN DE ENFERMERÍA EN LOS PERÍODOS DE LA CLASIFICACIÓN INTERNACIONAL DE BRASIL. EEAP/UNIRIO - 2008

Priscila do Nascimento Pereira¹, Beatriz Gerbassi Costa Aguiar², Fernando Porto³,
Fernanda Guimarães Felix⁴, Rafaela Maria Figueiredo da Costa⁵, Raquel Cafezeiro de Oliveira⁶

ABSTRACT

Objective: Identify so analytical the trends and formation of the authors of intellectual production in the area of knowledge of administration/management nursing conveyed in periods of Brazilian classification QUALIS international in the period 2004 to 2006. **Method:** The study was methodologically search for periods of nursing with classification QUALIS International A and B in site of CAPES. The production of scientific were classified according to the technique of Content Analysis. **Results:** The results indicated the prevalence of teachers involved as authors, were alone or in partnership with nursing care. Another fact was that most publications showed interest in the thematic as the administration/management, nursing a tendency for professional practices. **Conclusion:** This shows the authors' main with the transcorrer of the activities of the nurse manager and its implications for the institution to which they belong. **Descriptors:** Administration, Management, Nursing.

RESUMO

Objetivo: Identificar analiticamente as tendências e a formação profissional dos autores da produção intelectual na área de conhecimento da administração/gerência de enfermagem veiculada nos periódicos brasileiros de classificação QUALIS internacional no período de 2004 a 2006. **Método:** o estudo ocorreu pela busca dos periódicos de enfermagem com classificação QUALIS Internacional A e B no sítio da CAPES. As produções científicas encontradas foram classificadas conforme a técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** apontaram a prevalência de docentes envolvidos como autores, fossem sozinhos ou em parceria com enfermeiros assistenciais. Outro dado foi que a maioria das publicações revelou como interesse na temática da administração/gerência em enfermagem a tendência para a prática profissional. **Conclusão:** foi evidenciada maior preocupação dos autores com o transcorrer das atividades do enfermeiro gerente e suas implicações para a instituição na qual está inserido. **Descritores:** Administração, Gerência, Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Identificar de manera analítica las tendencias y la formación de los autores de la producción intelectual en el área de conocimiento de la administración y gestión de enfermería transmitió en los períodos de clasificación brasileña QUALIS internacional en el período de 2004 a 2006. **Método:** El estudio fue metodológicamente búsqueda de los períodos de enfermería con QUALIS Internacional de la clasificación A y B en sitio de la CAPES. La producción de científicos fueron clasificados de acuerdo a la técnica de análisis de contenido. **Resultados:** Los resultados indican la prevalencia de los profesores que participan como autores, son por sí solas o en asociación con los cuidados de enfermería. Otro hecho es que la mayoría de las publicaciones mostraron interés en la cuestión de cómo la administración y la gestión, una tendencia de enfermería para las prácticas profesionales. **Conclusión:** Que muestra más preocupación de los autores con la transcorrer de las actividades del gestor de la enfermera y sus consecuencias para la institución a la que pertenecen. **Descriptor:** Administración, Gestión, Enfermería.

¹, ⁴, ⁵, ⁶ Graduadas em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/EEAP/UNIRIO. E-mails: pry_np@yahoo.com.br, nandagfelig@hotmail.com, rafanamaste96@yahoo.com.br e raquelzitacaf@yahoo.com.br.
²- Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica/EEAP/UNIRIO. Doutora em Enfermagem. E-mail: residenfermagem@unirio.br. ³ Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil/EEAP/UNIRIO. Doutor em Enfermagem. E-mail: ramosporto@openlink.com.br.

INTRODUÇÃO

Em tempos presentes, de avanços cada vez mais expressivos, seja tecnologicamente, financeiramente ou em termos de formação profissional, em que as instituições têm apresentado crescentes demandas, há de se primar pela organização, sendo esta acompanhada intrinsecamente por planejamento, direção e controle, que conduzirão uma instituição a lograr de maneira eficiente e eficaz suas metas e objetivos. Nesse contexto, se insere a administração, cada vez mais presente e necessária no cotidiano organizacional, tendo em vista que ela é o instrumento para a devida condução institucional, visando também qualidade do emprego de recursos e da forma conducente de tais, sejam eles materiais ou humanos.

Autores como Chiavenato¹ citam que em uma época de complexidades, mudanças e incertezas, como a que atravessamos, a administração tornou-se uma importante área da atividade humana. Ademais alguns autores utilizam os termos administração e gerenciamento como equivalentes, não havendo distinção de significado entre os dois, sendo o último ainda, um termo recente, que veio fazer a substituição da palavra administração².

As organizações precisam ser administradas, uma vez que empreendem trabalho em grupo, constituindo equipes, que de maneira harmoniosa e qualitativa (qualificada) deverão desempenhar suas funções. Sobre isso cita Chiavenato¹ que quando a cooperação de pessoas, para alcançar comuns objetivos for organizada e formal, é fundamental a administração.

No que concerne à enfermagem, a premissa procede, sendo o trabalho desta imbuído por relações interpessoais e de uma série de atribuições que envolvem aplicação de recursos

qualificada, exigindo uma administração/gerência eficaz. O enfermeiro tem como uma de suas atribuições administrar o setor sob sua responsabilidade, tendo como objetivo o assegurar da boa condução do mesmo e do trabalho dos profissionais sob sua liderança, envolvidos com o cuidado do paciente e, o emprego adequado de recursos, culminando na assistência conveniente à clientela. O enfermeiro gerente, não deve se deter apenas às questões burocráticas que lhe são atribuídas, mas este deve sobretudo administrar o cuidado ao paciente, alvo de suas ações, enquanto profissional. Sobre isso, Trevizan, Mendes, Shinyashiki e Gray³ referem em seu estudo que o enfermeiro passou a assumir responsabilidades pela manutenção da unidade, provisão e controle de materiais e medicamentos, dentre outras e, nesse contexto, o gerenciamento do enfermeiro na prática clínica tem se fundamentado nas necessidades burocráticas e formais da organização. Contudo, faz-se mister lembrar, que sem a administração burocrática o cuidado não acontece, tendo em vista que o enfermeiro gerente provê condições para que tal se realize.

A administração pode ser percebida na enfermagem desde Florence Nightingale (1820-1910) pioneira na enfermagem moderna, quando em sua obra *Notas Sobre Enfermagem*, ela descreve minuciosamente, o que hoje podemos chamar de administração do cuidado, quando torna relevante o observar, dentre outras questões, fatores relacionados à ambiência, alimentação, higiene, sendo estes entendidos como contribuintes à recuperação do ser enfermo⁴.

Tendo em vista a relevância da temática e que o enfermeiro, para exercer suas atividades profissionais precisa ter conhecimento e habilidades, bem como competências gerenciais

para atender às necessidades da clientela, o presente estudo, é um recorte do projeto matriz intitulado “Proposição da função de gerência no cotidiano da enfermagem: a prática da função de gerência a partir do referencial teórico apreendido no ensino de graduação em enfermagem - um estudo comparado”⁵, que tem por objeto a comparação da função de gerência implementada pela enfermeira, em unidades de saúde pública brasileira e espanhola, o qual para o desenvolvimento ocorre a necessidade de se investigar a produção intelectual na área de conhecimento da administração/gerência da enfermagem brasileira. Mediante ao exposto anunciado este estudo surgiu da necessidade de prosseguimento e desenvolvimento do então projeto matriz, considerando a necessidade de detectar o que tem sido produzido acerca da temática administração/gerência de enfermagem e como os teóricos a têm abordado.

Este estudo tem por objeto a produção intelectual na área de conhecimento da administração/gerência em enfermagem nos periódicos brasileiros da classe profissional de classificação QUALIS Internacional. A delimitação temporal é o triênio de 2004-2006 de classificação dos periódicos de enfermagem realizada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) mediante resultado do processo QUALIS.

O QUALIS é o resultado do processo de classificação dos veículos de divulgação da produção intelectual dos pesquisadores utilizados pelos programas de pós-graduação. Este processo foi concebido pela CAPES para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e baseia-se nas informações fornecidas pelos programas através da Coleta de Dados disponível no sítio da CAPES e constitui importante fonte de informação para as diferentes áreas do conhecimento⁶.

Considerando o exposto, este estudo possui como objetivo:

- Identificar analiticamente as tendências e a formação profissional dos autores da produção intelectual na área de conhecimento da administração/gerência de enfermagem veiculada nos periódicos brasileiros de classificação QUALIS internacional no período de 2004 a 2006.

Compreendendo a importância do gerenciamento para os enfermeiros e da aquisição contínua de conhecimento, a relevância deste estudo se dá por contribuir para a produção científica referente à área de conhecimento explorada, na perspectiva de destacar a essência do produto de pesquisas voltadas para este campo de interesse.

METODOLOGIA

O presente estudo é do tipo exploratório, entendido como “a primeira aproximação de um tema e visa maior familiaridade em relação a um fato ou fenômeno” de característica pela fonte utilizada como bibliográfica, sendo “o conjunto de materiais escritos (gráfica ou eletronicamente) a respeito de um assunto”⁷.

A busca dos periódicos brasileiros de enfermagem com classificação internacional ocorreu no sítio da CAPES. Esta busca possibilitou a coleta de informações da produção intelectual no atendimento do objeto desta investigação.

Cabe ressaltar, portanto, que a classificação do processo QUALIS é feita anualmente com enquadramento em categorias indicativas da qualidade - A, B e C de âmbito no sentido de circulação dos mesmos, como veiculação nacional ou internacional⁶.

A delimitação temporal é o último triênio (2004-2006) de classificação dos periódicos de enfermagem realizada pela CAPES mediante resultado do processo QUALIS.

No triênio (2004-2006) foi possível identificar o total de 420 (quatrocentos e vinte) periódicos de classificação entre os âmbitos nacional e internacional. Diante da classificação optou-se pelos periódicos classificados como internacional “A” e “B”, por terem como critério a mediana do índice de impacto do JCR dos periódicos específicos de cada área de avaliação⁸. Neste sentido, um estudo exploratório foi realizado, o qual apontou para o resultado de 149 periódicos de classificação no QUALIS Internacional A e B. Ao se aplicar o critério de: revista de enfermagem brasileira, os resultados apontaram o total de 4 periódicos brasileiros de enfermagem, sendo eles a: Revista Acta Paulista de Enfermagem, Revista da Escola de Enfermagem da USP, Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto/SP) e a Revista Texto e Contexto Enfermagem, não sendo identificados periódicos de enfermagem com classificação QUALIS Internacional A.

Com o total de 4 periódicos de classificação internacional B, procedeu-se a seleção da produção intelectual de interesse para o objeto de estudo, por meio dos descritores: administração, gerência, gestão e liderança, aplicados aos títulos e nas palavras-chaves dos resumos. Artigos com outros descritores, que apresentassem aderência à temática de estudo, foram incluídos na pesquisa.

A busca dos artigos de interesse se deu utilizando a base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), os sites dos periódicos em questão e exemplares dos mesmos.

Foram adotados como critérios de exclusão: artigos em idioma que não fosse o português, artigos produto de cenário estrangeiro e artigos cujos autores pertencessem a instituição estrangeira.

Após a seleção das publicações o procedimento adotado foi a leitura das mesmas na íntegra e aplicação da matriz de análise composta de duas etapas. A primeira etapa é de

identificação do periódico, por meio dos itens: nome do periódico, e classificação QUALIS de âmbito internacional. A segunda etapa, aplicável à produção intelectual, com: título do artigo, autor(es), identificação do(s) autor(es), descritores utilizados, objetivo(s), conclusões/considerações finais, ano de publicação e páginas.

Os resultados oriundos da matriz de análise deram origem a oito Quadros Demonstrativos que proporcionaram identificar as tendências, a formação profissional dos autores e a produção intelectual na área de conhecimento da administração/gerência de enfermagem veiculada nos periódicos brasileiros de classificação QUALIS internacional no período de 2004 a 2006, que resultaram em síntese que compõe o presente produto acadêmico com a apresentação das tendências, por meio da categorização, sobre a produção intelectual acerca de administração/gerenciamento em enfermagem.

As produções foram classificadas conforme a técnica de Análise de Conteúdo, na qual a classificação de elementos em categorias requer a investigação do que estes apresentam em comum⁹.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A consulta aos periódicos resultou em um total de 763 artigos, não estando entre estes os achados da Revista Texto e Contexto Enfermagem, devido ao fato de não terem sido encontrados os exemplares referentes ao ano de 2004 e exemplar de número 1 do ano de 2005 deste periódico, não disponíveis nas bibliotecas consultadas e no site do periódico, bem como na base de dados SciELO. Desta forma, os achados da revista em questão, não fizeram parte do presente estudo, para que os resultados deste sejam apresentados de forma fidedigna. Dentre as produções encontradas,

concernentes ao triênio de 2004-2006, 37 (4,8%) eram pertinentes à temática administração/gerência de enfermagem, sendo este o número total de publicações a serem analisadas.

O Quadro Demonstrativo de numero 1 apresentou o total de 763 artigos publicados nos três periódicos. Destes, 37 se referem a produção intelectual sobre administração/gerência em enfermagem distribuídos, a saber: 12 foram publicados na Revista Acta Paulista de Enfermagem; 10 na Revista da Escola de Enfermagem da USP e, 15 na Revista Latino-Americana de Enfermagem(Ribeirão Preto).

Quadro 1 - Produção intelectual sobre administração/gerência em enfermagem em periódicos brasileiros (2004-2006).

Periódicos	Classificação Internacional CAPES	Total da produção intelectual do periódico	Produção intelectual sobre administração / gerência em enfermagem
Revista Acta Paulista de Enfermagem	B	173	12
Revista da Escola de Enfermagem da USP	B	192	10
Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto)	B	398	15
Total		763	37

Fontes: Revista Acta Paulista de Enfermagem; Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista Latino-Americana de Enfermagem.

Formação profissional dos autores

A formação profissional dos autores foi classificada da seguinte forma: profissionais docentes; enfermeiros assistencialistas, ou acadêmicos de enfermagem. Esta formação é a constada nos artigos identificados, e referente à época de publicação dos mesmos. Desta forma, pode-se perceber a prevalência de autoria na

carreira docente, em menor número profissionais enfermeiros envolvidos com a assistência e, é nula a participação de discentes enquanto produtores de artigos referentes à temática administração/gerência de enfermagem. Dentre os 37 artigos identificados, 19 apresentaram parceria de autoria entre docentes, 16 parceria entre docentes e enfermeiros assistenciais e em 2 não houveram parcerias, sendo 1 escrito por um enfermeiro assistencialista e 1 por um docente.

As parcerias entre docentes e enfermeiros assistenciais podem ocorrer devido os últimos estarem ingressando ou inseridos em programas de pós-graduação, sendo este o caso, os mesmos apresentariam certa vivência voltada à pesquisa, justificando talvez a participação destes enquanto autores. Neste sentido, o que levaria ao entendimento que a maioria dos autores da produção acerca da temática estariam diretamente relacionados com a pesquisa.

Os resultados sobre formação profissional em cada periódico estão abaixo apresentados. Cabe esclarecer que na delimitação temporal estabelecida, mais de um autor publicou mais de um artigo, nos periódicos. Desta forma, estes autores serão computados, em cada periódico, uma única vez, independentemente do número de artigos superior a um que este publicou na revista.

Revista Acta Paulista de Enfermagem

No Quadro Demonstrativo número 2 foram apresentados 24 diferentes autores, sendo 16 (66,6%) docentes, 8 (33,3%) enfermeiros assistencialistas e, não houve acadêmicos enquanto autores.

Quadro 2 - Formação profissional dos autores da produção intelectual sobre administração/gerência em enfermagem na Revista Acta Paulista de Enfermagem (2004-2006)

Formação Profissional	
Docente	16
Enfermeiro Assistencialista	8
Acadêmico	0
Total	24

Fonte: Revista Acta Paulista de Enfermagem.

Quadro 4 - Formação profissional dos autores da produção intelectual sobre administração/gerência em enfermagem na Revista Latino-Americana de Enfermagem (2004-2006)

Formação Profissional	
Docente	30
Enfermeiro Assistencialista	9
Acadêmico	0
Total	39

Fonte: Revista Latino-Americana de Enfermagem.

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Foi identificado no Quadro Demonstrativo 3 o número de 17 autores, destes 15 (88,2%) eram docentes, 2 (11,7%) enfermeiros envolvidos com o trabalho assistencial em enfermagem e, nenhum acadêmico de enfermagem foi listado. Fato este também revelado pelos autores Aguiar, Costa, Weirich e Bezerra¹⁰ em estudo, que mostrou supremacia na participação de docentes e pouca participação de enfermeiros de serviço com pesquisa sobre gerência.

Quadro 3 - Formação profissional dos autores da produção intelectual sobre administração/gerenciamento em enfermagem na Revista da Escola de Enfermagem da USP (2004-2006)

Formação Profissional	
Docente	15
Enfermeiro Assistencialista	2
Acadêmico	0
Total	17

Fonte: Revista da Escola de Enfermagem da USP.

Revista Latino-Americana de Enfermagem

No Quadro Demonstrativo 4, o número de 39 autores: 30 (76,9%) docentes, 9 (23,0%) enfermeiros assistencialistas, e se apresenta nulo o número de graduandos.

É notória a maior participação de docentes enquanto produtores de artigos, nas três revistas, talvez, devido à maior vivência com pesquisa. Apresentam-se, em menor proporção, enfermeiros assistencialistas e, não houve acadêmicos como autores. Estes dados se tornam preocupantes, uma vez que, em se tratando de enfermeiros, pode traduzir o distanciamento destes do exercício da investigação e busca, através da pesquisa, de resolução de questões e problemas relacionados à prática administrativa. É sabido que a jornada de trabalho do enfermeiro é sobremaneira desgastante, o que pode se tornar um fator que dificulte o envolvimento deste com a pesquisa, privando-se assim de adquirir mais conhecimento e atualizar-se. Ademais, o enfermeiro envolto por suas atribuições, acaba por se comprometer com atividades do seu ambiente de trabalho, tornando-se, desta forma, ainda mais afastado do hábito da pesquisa, apesar do seu rico campo fornecedor de investigações.

Quanto ao indivíduo acadêmico, há de se envidar esforços para que seu comprometimento nesta área de investigação seja evidenciado, sendo estes futuros profissionais, que necessitarão de conhecimento ampliado, além dos concedidos através da ministração de disciplinas acerca de administração/gerência em enfermagem. O profissional deve ser qualificado e habilitado para desempenhar suas atribuições e, o discente deve se utilizar da pesquisa como artifício para lhe conferir ampliação de conhecimentos e visão

acerca da profissão futuramente exercida. Além do não envolvimento com a pesquisa, estes dados podem denotar a possibilidade dos graduandos não aderirem e/ ou não terem interesse pelo tema em estudo, podendo ser isto proveniente da não vivência profissional e/ou por talvez as escolas de enfermagem não estarem difundindo ávidamente este conteúdo disciplinar aos alunos. Talvez estes graduandos estejam fixando seus interesses e dando prioridade ao aprendizado de técnicas e manuseio de equipamentos sofisticados, processos patológicos e tratamento da doença². Desta forma, é necessário que os docentes incentivem os alunos à pesquisa referente à área administrativa/gerencial da enfermagem, enfatizando a importância de aderência a grupos de pesquisa, ressaltando valor da atividade administrativa e/ou gerencial para a prática da profissão.

Tendências da produção intelectual

No que se refere às tendências das produções, dos 37 achados em análise, 28 (75,6%) refletiam sobre a prática profissional, 6 (16,2%) sobre ensino e 3 (8,1%) eram relativos à pesquisa, sendo assim divididos entre os periódicos, conforme apresentado no Quadro Demonstrativo 5: Revista Acta Paulista de enfermagem - 10 sobre prática; 1 sobre ensino e, 1 sobre pesquisa. Revista da Escola de Enfermagem da USP - 5 sobre prática; 3 sobre ensino e, 2 sobre pesquisa. Revista Latino-Americana de Enfermagem - 13 referentes à prática; 2 ao ensino e, nenhum à pesquisa.

Quadro 5: As tendências da produção intelectual sobre administração/gerenciamento em enfermagem nos periódicos brasileiros (2004-2006)

Periódicos	Tendências da produção intelectual sobre administração/gerenciamento em enfermagem		
	Prática de Enfermagem	Ensino	Pesquisa
Revista Acta Paulista de Enfermagem	10	1	1
Revista da Escola de Enfermagem da USP	5	3	2
Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto)	13	2	0

Fontes: Revista Acta Paulista de Enfermagem; Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista Latino-Americana de Enfermagem.

É evidenciado através dos resultados o maior quantitativo de publicações, acerca da prática de enfermagem, o que pode denotar preocupação dos autores com o transcorrer das atividades do enfermeiro gerente e suas implicações para a instituição na qual está inserido, o que não torna reflexões quanto a pesquisa e o ensino menos importantes.

Procedeu-se a análise dos dados, conforme as tendências apresentadas, segundo a técnica de Análise de Conteúdo, através de categorização dos resultados obtidos, a partir da abordagem de temáticas em comum. Sendo assim, obteve-se como resultado as seguintes categorias: Avaliação/Qualidade/Acreditação; Competência Profissional; Custos; Erros de Medicação; Estrutura Organizacional; Ética; Gerência; Hierarquia e Poder; Liderança; Recursos Humanos; Situações-problema/Conflitos e, Tecnologia.

Os artigos que refletiam sobre a prática profissional, em cada periódico, foram alocados nas seguintes categorias, conforme visualizado no Quadro 6:

Quadro 6 - Categorias dos artigos referentes à prática profissional (2004-2006)

Categorias	Revista Acta Paulista de Enfermagem	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Total
Avaliação/qualidade/acreditação	5	-	2	7
Competência profissional	-	-	-	-
Custos	-	2	2	4
Erros de medicação	-	-	2	2
Estrutura organizacional	2	-	-	2
Ética	-	-	1	1
Gerência	-	2	2	4
Hierarquia e poder	1	-	-	1
Liderança	-	-	2	2
Recursos humanos	1	1	1	3
Situações-problema/conflitos	1	-	1	2
Tecnologia	-	-	-	-

Fontes: Revista Acta Paulista de Enfermagem; Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista Latino-Americana de Enfermagem.

A categoria Avaliação/ qualidade/ acreditação obteve maior número de publicações e foi pelos autores abordada quanto a inserção de instituições hospitalares no processo de acreditação e o posicionamento/atitude do enfermeiro frente a esse movimento, sendo destacada a necessidade deste estar preparado para a avaliação dos recursos humanos e, diante disto apresentar e aplicar estratégias para a melhoria da assistência, repercutindo, desta forma, em benefícios à clientela.

Em seguida, apresentam-se as categorias Custos e Gerência; Custos sendo abordado por vezes atrelado à variável tempo, estimando o valor de procedimentos, segundo seu tempo de duração e, por vezes associado a recursos humanos, tendo em vista o treinamento de pessoal e valores despendidos com profissionais. Sendo assim fica claro a importância da necessidade de gerenciar custos, uma vez que as demandas, geralmente ultrapassam a oferta de recursos financeiros. Quanto à categoria Gerência, os artigos discursaram sobre processo de trabalho, apontando a mesma como instrumento deste processo, valorizando-se recursos humanos, a diversidade cultural, bem como as relações

interpessoais como tecnologia, implicando a gerência, se empregada de maneira eficaz e eficiente, em satisfação à clientela e aos profissionais.

Em Recursos Humanos, foi destacada a necessidade do gerente atentar às complexidades do cuidado para alocar os trabalhadores nos setores da instituição, capacitando-os e conhecendo as leis trabalhistas, cumprindo-as e respeitando-as.

No que concerne à Estrutura Organizacional e Liderança foram analisadas anotações de enfermagem em prontuários, pesquisadas as preferências quanto estilo de liderança idealizada para o enfermeiro e o conhecimento dos gerentes sobre gerenciamento e liderança. Erros de Medicação foram abordados quanto a aspectos que favoreçam sua ocorrência e sua prevenção, como presença de uma enfermeira durante o preparo das medicações, capacitação dos profissionais e mesmo orientação aos pacientes sobre a medicação utilizada. Em situações-problema/conflitos abordou-se a interação conflituosa entre profissionais de enfermagem, bem como problemas na implantação do Programa de Controle de Infecção Hospitalar em uma

Instituição, sendo uma das medidas facilitadoras esta implantação, o envolvimento das chefias neste processo. A compreensão das enfermeiras acerca de poder e as ocorrências éticas envolvendo trabalhadores de enfermagem foram

os temas analisados, segundo as categorias Hierarquia e Poder e Ética, respectivamente.

As produções que apresentaram a tendência ensino encontram-se abarcadas nas seguintes categorias, como apresentado no Quadro 7:

Quadro 7 - Categorias dos artigos referentes ao ensino (2004-2006)

Categorias	Revista Acta Paulista de Enfermagem	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Total
Avaliação/qualidade/acreditação	-	-	-	-
Competência profissional	-	1	1	2
Custos	-	2	-	2
Erros de medicação	-	-	-	-
Estrutura organizacional	-	-	-	-
Ética	-	-	-	-
Gerência	-	-	-	-
Hierarquia e poder	-	-	-	-
Liderança	-	-	-	-
Recursos humanos	-	-	-	-
Situações-problema/conflitos	1	-	-	1
Tecnologia	-	-	1	1

Fontes: Revista Acta Paulista de Enfermagem; Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista Latino-Americana de Enfermagem.

Compreendidas na categoria Competência profissional, as pesquisas sobre ensino discorreram acerca da compreensão de como se dá a formação de competências administrativas em escolas técnicas e, acerca da percepção de docentes de administração quanto ao significado de competência no âmbito de ensino de gerenciamento. A categoria Custos revelou como

competência no âmbito de ensino de gerenciamento. A categoria Custos revelou como se deu a inserção do ensino de custos em disciplina de administração.

Em situações-problema/conflitos e tecnologia a abordagem foi o mapeamento de problemas em uma instituição, através de discentes e, o uso de tecnologias, sobretudo gerências, por docentes de enfermagem.

Quadro 8 - Categorias dos artigos referentes à pesquisa (2004-2006)

Categorias	Revista Acta Paulista de Enfermagem	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Total
Avaliação/qualidade/acreditação	-	-	-	-
Competência profissional	-	-	-	-
Custos	-	-	-	-
Erros de medicação	-	-	-	-
Estrutura organizacional	-	-	-	-
Ética	-	-	-	-
Gerência	-	1	-	1
Hierarquia e poder	-	-	-	-
Liderança	-	1	-	1
Recursos humanos	1	-	-	1
Situações-problema/conflitos	-	-	-	-
Tecnologia	-	-	-	-

Fontes: Revista Acta Paulista de Enfermagem; Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista Latino-Americana de Enfermagem

Por fim, os artigos apresentando tendência sobre pesquisa, contemplaram as seguintes categorias, demonstrado no Quadro Demonstrativo de número 8: Gerência, Liderança e Recursos humanos, tendo sido analisadas as produções e concedidas atualizações do estado da arte das temáticas.

O estudo da administração e/ou gerência conduz à reflexão de como tem sido conduzido o trabalho do enfermeiro e equipe no contexto hospitalar, bem como a importância que se tem conferido às atividades administrativas/gerenciais.

Por serem elas indispensáveis e fundamentais na rotina hospitalar, há de se propor estratégias para aquisição de atributos necessários a um gerente eficiente e eficaz, traduzindo-se estas qualidades em equipe coesa e motivada, recursos bem distribuídos e racionalmente utilizados e redução de conflitos.

Contudo, se não houver uma formação adequada, enquanto graduação e atualização profissional, não será possível a detenção de tais habilidades, ressaltando que ser bom enfermeiro não é somente possuir vastos conhecimentos, mas sim saber utilizá-los e divulgar os tais à equipe que o cerca.

CONCLUSÃO

Tendo em vista a importância do conhecimento, é necessário ressaltar a importância da produção em enfermagem para o profissional em questão. Como uma fonte de expansão dos conhecimentos, destaca-se a produção intelectual em periódicos, que, não somente reproduz como também traduz apreensão de valores, técnicas e saberes.

Em se tratando da produção intelectual acerca da administração/gerência de enfermagem, nos periódicos em estudo, pode-se

perceber em relação ao montante de publicações totais dos mesmos, que há de se primar mais pelo tema em questão, sendo de grande valia o engajamento de profissionais, docentes ou não e acadêmicos de enfermagem, com atividades de pesquisa.

Os resultados revelam predominância de publicações acerca da prática profissional, traduzindo o desvelo dos autores, através das categorias estabelecidas, em maior grau com a qualidade das instituições, gerenciamento de custos, gerência e recursos humanos, sendo estas questões, também responsáveis pelo contentamento de trabalhadores e clientes.

Em termos de ensino, as questões sobre custos e competência profissional foram as mais discutidas, sendo preocupações dos autores enquanto conhecimento apreendido e/ou a ser apreendido em academia. Quanto à pesquisa, recursos humanos, gerência e liderança foram as categorias ressaltadas.

A nível de graduação, é preocupante o deparar-se com a ausência de acadêmicos enquanto produtores de conhecimento sobre administração/gerência de enfermagem. Questiono-me se esta ausência é evidenciada somente no que concerne à temática em questão e, revelo certa apreensão no tocante à formação administrativa destes futuros profissionais.

Sendo assim, e mostrando-se evidentes os benefícios da construção científica, faz-se mister o multiplicar de produções científicas, sobretudo sobre administração e gerenciamento em enfermagem, como forma de divulgação de conhecimentos e estratégia para a aquisição de atualização profissional, entendendo-se ser a gerência, um instrumento relevante para o processo de trabalho em instituição de saúde e, atrelada aos fatores e recursos também preponderantes, o instrumento condutor à uma assistência eficiente e eficaz.

REFERÊNCIAS

1. Chiavenato I. Introdução à teoria geral da administração. 7ª ed. São Paulo: Campus; 2003.
2. Jorge MSB, Freitas CHA, Nóbrega MFB, Queiroz MVO. Gerenciamento em Enfermagem: um olhar crítico sobre o conhecimento produzido em periódicos brasileiros (2000-2004). Rev Bras Enferm. 2007;60(1).
3. Trevizan MA, Mendes IAC, Shinyashiki GT, Gray GI. Gerenciamento do enfermeiro na prática clínica: problemas e desafios em busca de competência. Rev Latino-Am Enfermagem [on line]. 2006;14(3). Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae
4. Nightingale F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez; 1989.
5. Aguiar BGC. A prática da função de gerência a partir do referencial teórico apreendido no ensino de graduação em enfermagem - um estudo comparado. Projeto de Pesquisa. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. Rio de Janeiro. 2006.
6. CAPES [on line]. Brasília: Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. QUALIS. Disponível em: <http://servicos.capes.gov.br/webQUALIS>. (dez. 2006)
7. Santos AR. Metodologia Científica - a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A; 2002.
8. CAPES [on line]. Brasília: Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Critérios de Implantação QUALIS - Área de Avaliação: Ciências da Saúde. Outubro. 2005. Disponível em: www.capes.gov. (dez. 2006)
9. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.
10. Aguiar AB, Costa RSB, Weirich CF, Bezerra ALQ. Gerência dos serviços de enfermagem: um estudo bibliográfico. Rev Eletr Enf [on line]. 2005;7(3):319-27. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/Revista/revista7_09.htm.

Recebido em: 07/10/2009

Aprovado em: 28/01/2010